

RESUMO: O Rio Grande do Sul apresenta posição destaque na produção avícola nacional, correspondendo ao terceiro maior produtor e exportador de carne de frango e o segundo maior exportador de ovos do país. A produção em todo o estado está fortemente ligada a pequenas propriedades familiares, que tem nessa atividade a base produtiva das propriedades. Entretanto problemas relacionados ao manejo produtivo das aves de corte e postura tem-se apresentados cada vez mais como fator limitante ao desenvolvimento da cadeia produtiva no estado. A difusão de conhecimentos referentes a estratégias de manejo produtivo e de bem estar animal beneficiam toda a cadeia, resultando em maiores ganhos para os produtores e indústria, assim como melhorando a saúde e o bem estar dos animal. Essas estratégias resultam no fortalecimento e no aumento da competitividade da cadeia avícola no estado. Assim, o projeto objetiva difundir conhecimentos relacionados a produção de frangos de corte e poedeiras afim de padronizar e qualificar a produção regional para favorecer a agregação de valor a produção gaúcha. Durante a execução do projeto realiza-se atividades *in loco*, nas agroindústrias e granjas produtoras de carne e ovos em alguns pontos do estado. Após o levantamento de pontos críticos nas diferentes situações a campo, organiza-se o levantamento de informações técnicas e planejamento de ações corretivas, buscando o desenvolvimento de estratégias de produção que valorize a peculiaridade de cada situação nas distintas regiões abrangidas no estado. O levantamento das informações a campo acontece com a participação de alunos de graduação e pós-graduação em conjunto com professores, afim de ser proporciona agregação de experiências práticas também ao público acadêmico. As atividades a campo têm-se apresentado muito proveitosas para os dois grupos envolvidos (comunidade e acadêmicos), pois proporciona uma interação de protocooperação entre estudante, produtores e indústria. A parceria com indústrias, como a Brasil Foods e organizações públicas como a EMATER- RS proporciona facilidade de acesso aos produtores gaúchos. Dentre alguns exemplos que já foram encontrados a campo, estão atividades referentes ao manejo nutricional de poedeiras leves, manejo da água para aves nos períodos de calor, problemas referentes ao aquecimento dos aviários na fase inicial de criação de pintainhas, e ao manejo de captura e contenção de aves de corte no pré-abate assim como avaliação da qualidade de carcaças durante o abate desses animais. Estratégias de avaliação visual, e de composição centesimal de rações, carne e ovos serão utilizadas para avaliação da qualidade dos produtos. Por fim, espera-se avaliar o impacto das ações desenvolvidas, para quantificar os ganhos resultantes das ações realizadas.